

**Evento Submissão: 27º Congresso Brasileiro de Microbiologia**

**AREA: Microbiologia Veterinária - Divisão K**

**SUB-AREA: Virulência e Patogenicidade**

**Primeiro relato de *Staphylococcus devriesei* isolado de amostras de leite ovino**

**Autores** Martins, K.B. <sup>1</sup>, Facioli-Martins, P.Y. <sup>1</sup>, Zafalon, L.F. <sup>2</sup>, Cunha, M.L.R.S. <sup>1</sup>

**E-mail do primeiro autor:** katheryne\_bm@yahoo.com.br

**Instituição** <sup>1</sup> Unesp - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Distrito de Rubião Jr.), <sup>2</sup> Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Rodovia Washington Luiz, km 234)

**Resumo:**

Mastite é a inflamação da glândula mamária, uma doença que pode causar efeitos negativos sobre os rebanhos ovinos. Na etiologia da mastite ovina, bactérias do gênero *Staphylococcus* estão entre os principais agentes causadores da doença, com destaque para os estafilococos coagulase-negativa (ECN) que são os mais prevalentes. *S. devriesei* é uma espécie de ECN descrita recentemente e que foi encontrada apenas em 10 amostras isoladas dos tetos e de leite de vaca. No presente trabalho, a identificação das espécies de ECN por seqüenciamento do gene *rpoB* que codifica a subunidade  $\beta$  da RNA polimerase identificou essa espécie em doze amostras de leite ovino, sendo oito isolados de animais saudáveis e quatro de animais com mastite subclínica. O trabalho teve como objetivo investigar os fatores de virulência e determinar a resistência a oxacilina em *S. devriesei* isolados de leite de ovelhas. Após a realização do seqüenciamento, as doze amostras de *S. devriesei* foram investigadas quanto a presença de genes codificadores de enterotoxinas (*sea*, *seb*, *sec* e *sed*), da toxina TSST-1(*tst*), da leucocidina (*luk-pv*) e de biofilme (*icaA*, *icaC*, *icaD*, *bap*), além da determinação da resistência a oxacilina pela pesquisa do gene *mecA*. A presença de genes de toxinas foi detectada em seis amostras, sendo encontrados os genes da enterotoxina A e da enterotoxina C, com o *sea* o mais frequente, presente isoladamente em cinco amostras e concomitantemente com *sec* em uma amostra. Quanto ao biofilme, os genes do operon *ica* foram detectados em quatro amostras, sendo que três apresentaram o gene *icaC* e uma o gene *icaD*. Nenhuma das amostras apresentou o operon completo e três amostras apresentaram o gene *bap*. Com relação à resistência a oxacilina, o gene *mecA* não foi encontrado em nenhuma das amostras. A presença de genes de enterotoxinas e biofilme demonstram que essa espécie possui um potencial virulento que pode agravar as infecções causadas por esses micro-organismos. Embora os ECN sejam os micro-organismos mais isolados de mastite ovina, no diagnóstico da mastite os ECN normalmente não são identificados a nível de espécie, mas são todos agrupados em um único grupo, o que pode dificultar o tratamento da doença, já que cada espécie pode apresentar características próprias de virulência e resistência, e dessa forma, a identificação pode orientar quanto a etiologia mais frequente e a caracterização do perfil de sensibilidade aos antimicrobianos e virulência de cada espécie, possibilitando o tratamento adequado da mastite e medidas de controle.

**Palavras-chaves:** Mastite, *Staphylococcus devriesei*, Virulência, Resistência, Identificação

**Agência Fomento:** Capes